

## Em reunião com Presidente do BNB, AFBNB apresenta demandas por melhorias para os trabalhadores e institucionais



A diretoria da AFBNB se reuniu na manhã do dia 27 de abril com o presidente do BNB, Paulo Câmara. A agenda cumpriu o objetivo de fazer apresentação da entidade e seu processo de trabalho, sobretudo questões centrais, às quais acompanha e que necessitam de soluções adequadas e eficientes por parte da gestão do Banco.

O Presidente falou da importância do diálogo com as entidades representativas e citou a experiência bem sucedida quando estava à frente do Governo do Estado de Pernambuco. Citou como exemplo a institucionalização de uma mesa permanente de diálogo com as entidades da sociedade civil. Ele destacou a relação de respeito e de confiança que estabeleceu com as entidades e afirmou que pretende construir o mesmo dentro e fora do BNB.

A Diretora-Presidente da AFBNB, Rita Josina Feitosa, ressaltou o trabalho colegiado feito pela Associação e a importância de se ter uma visão global e real do Banco, com as especificidades das agências e da direção geral. Ela contextualizou a luta histórica da entidade em defesa do BNB e do FNE, tendo sido inclusive uma das responsáveis pela criação do Fun-

do Constitucional, e destacou a ação da Associação nos espaços onde o Banco não pode atuar por limitações institucionais. "Acreditamos que é um novo tempo, é preciso que haja uma nova configuração, uma nova forma de trabalhar com as pessoas para que os funcionários vejam que de fato é um governo que valoriza o trabalhador", afirmou Rita.

### Pontos abordados

Dentre os inúmeros pontos abordados, a AFBNB destacou os entraves na política de recursos humanos (assédios, falta de transparência nos processos internos, endividamento, adoecimento mental dentre outros); os problemas relacionados ao plano BD/CAPEF; as preocupações em torno das mudanças na política de microcrédito e a retomada do protagonismo do Banco nos debates de desenvolvimento. Sobre o último ponto, para a Associação, isso implica no investimento e na valorização de funções que já foram o diferencial do Banco e hoje estão desconfiguradas: os agentes de desenvolvimento e os técnicos de campo; além disso, na busca de interlocução com outros setores, a exemplo da Bancada Nordestina, como já houve no passado.

A diretoria mostrou preocupação com o 'projeto Agiliza Varejo' (o qual transfere negócios de até R\$ 360 mil para o âmbito da política de microcrédito, ou seja, fora das unidades do Banco). Nesse sentido, reivindicou a manutenção dos negócios em questão no âmbito das agências, por considerar que o mesmo traduz desinvestimento de unidades e funções. Dessa forma a diretoria deixou a mensagem de que "Não concordamos que as operações saiam das carteiras da agência. Queremos mais funcionários e mais tecnologia", defendeu a AFBNB.

Além disso, a entidade questionou sobre a realização de novo concurso público, a convocação dos remanescentes do certame em vigor e a efetivação dos trabalhadores que estão há muito tempo em substituição. Conforme informação do Banco, todos os aprovados serão convocados e já há novo edital em andamento.

### Agenda permanente

Ao fim da reunião, diante das demandas e à sinalização de outros pontos, o Presidente do BNB propôs a realização de encontros periódicos com a Associação, com o objetivo de não apenas conhecer os pleitos, mas também socializar o encaminhamento dado pela gestão do Banco.

### Documentos

A AFBNB entregou ao presidente matérias e documento da entidade, além do relatório da 59ª Reunião do Conselho de Representantes (com resoluções). Na oportunidade, entregou ainda um ofício no qual constam pontos específicos os quais a entidade defende que o Banco deva se debruçar para que possa desenvolver bem a missão para

qual foi criado. O ofício está disponível na íntegra no site da AFBNB.

### Avaliação

A diretoria da AFBNB avaliou a reunião como positiva. "Costumamos dizer que prestamos um serviço de consultoria e ouvidoria qualificadas para o Banco, uma vez que apresentamos situações que muitas vezes não chegam à Presidência. A sinalização de calendário de encontros futuros por parte do Presidente nos aponta uma perspectiva de diálogo e de colaboração. Nós, que fazemos a AFBNB, somos BNB! Nosso intuito ao trazer essas questões é tentar contribuir para a solução de problemas que persistem há muito tempo. Resolvê-los não é bom apenas para o trabalhador, é bom para o Banco e para todo o clima organizacional".

### Representação

Pelo BNB: Presidente Paulo Câmara; o chefe de gabinete da Presidência, Ernesto Lima Cruz; o assessor da Presidência, Leovigildo Holanda e o Superintendente de Desenvolvimento Humano, José Andrade Costa.

Pela AFBNB: A Diretora-Presidente Rita Josina Feitosa, os diretores Assis Araújo, Dorisval de Lima, Francisco Ribeiro Chicão, José Carlos Aragão, Reginaldo Medeiros, Tércio Sobral, Waldenir Brito e os conselheiros fiscais Henrique Moreira, Socorro Ferraz e Valéria Silva.

*(Matéria originalmente publicada no site em 27/4/2023)*

